

integradas que atendam as necessidades de todos de forma sustentável mas de maneira prática. Disse que o empreendedor deve chegar em Bragança e se sentir bem recebido e com segurança para fazer seus empreendimentos e as leis restritivas são perigosas e no caso do atual Plano Diretor o mesmo é muito complexo e necessita ser mais palatável, mais digerível, sem contudo desproteger os recursos ambientais. Finalizou que os municípios pagam pela coleta do lixo, mas que esta coleta deve se de forma reciclável conforme já constante no Plano de Governo dos atuais administradores do Município, incentivando os catadores e as cooperativas de reciclagem. Anote-se que durante as explanações houve manifestações diversas estando todas registradas no sistema de áudio e vídeo em razão de toda a audiência ter sido gravada nestes sistemas ficando a disposição de todos os interessados. Não havendo mais inscritos deixou-se um espaço livre para quem quisesse se manifestar e, não tendo havido manifestação dos presentes, foram feitos os agradecimentos dando, a seguir, por encerrada a audiência pública da qual foi lavrada a Ata por mim Luciane Correa Lopes que assino conjuntamente com os membros da mesa diretiva dos trabalhos, anexando a lista de presença, anotando-se que a Audiência Pública iniciou-se as 9h20m com término as 11h40m.

Amauri Sodré da Silva
Prefeito em exercício


Marcelo Alexandre S. da Silva
Secretário de Planejamento


Fábio José Machado
Secretário Meio Ambiente

Ant nio Paulo Oliveira Armando
Secretário de Obras


Tiago José Lopes
Secretário de Assuntos Jurídicos


Manoel Marcos Botelho
Secretario de Mobilidade Urbana


Luiz Roberto Liza Sanches
Engenheiro

Jocimar Bueno do Prado
Assessor de Gabinete


Luciane Correa Lopes
Secretária da audiência